

# Hoje é dia de espetáculo 'internacional'

GILMAR DE SOUZA

## O grupo paulista que se apresenta no TCG foi aclamado em vários países

**BLUMENAU** – O Teatro Carlos Gomes apresenta hoje, às 21 horas, um dos maiores espetáculos de dança do País. O grupo paulista Cisne Negro Cia. de Dança faz uma exibição única, com entrada franca – o Banespa está patrocinando o evento e distribuindo convites, preferencialmente, para seus clientes, mas as pessoas interessadas podem se dirigir até o banco, com possibilidade de conseguir a cortesia. O Cisne Negro mostrará quatro coreografias: Keep Going, Sabiá, Cartoon – O Carnaval dos Animais – e Bailantas.

Com 16 anos de trabalho o Cisne Negro tem em seu repertório coreografias assinadas por nomes consagrados, como do espanhol Victor Navarro, do romeno Gigi Caciluleanu e dos brasileiros Ana Maria Mondini, Armando Duarte e Ivonice Satie. A diretora artística do grupo, Hulda Bittencourt, está sempre buscando novas tendências, coreógrafos e professores da melhor qualidade. A grande variedade em seu repertório permite que o Cisne Negro tenha estilos e programas capazes de agradar a todo o tipo de público. A companhia de dança já participou de muitos festivais internacionais ao longo de todo esse tempo de palco. Já esteve em Nova York, no City Center Theatre; em Londres, realizou temporada no Royal Festival Hall, com a Royal Philharmonic Orchestra e no Canadá apresentou-se no Grand Theatre du Quebec, em Quebec City, e no Centre Nacional des Arts, em Ottawa, entre outros países.

### Sobrevivência

Mesmo sendo um dos grupos mais conceituados de dança contemporânea do País, o Cisne Negro não consegue sobreviver sem a ajuda de um patrocinador. “Depender de bilheteria é impossível, pois o ingresso não pode ser cobrado com um valor muito alto para que as pessoas possam adquiri-lo”, revela a diretora. Segundo Hulda, a montagem de uma coreografia está na faixa de 5 mil a 10 mil dólares (CR\$ 750 mil a CR\$ 1,3 milhão). Ela afirma que as empresas privadas precisam se conscientizar de que a dança é cultura e que necessita ser divulgada dentro do Brasil. “É incrível, mas nos apresentamos



**Perfeição:** a técnica é apurada seis horas por dia

## PROGRAMA

### Keep-going

Coreografia/Iluminação: Vasco Wellenkamp  
Música: Luciano Berio  
Figurinos: Murilo Sola

### Sabiá

Coreografia/Figurinos/Iluminação: Vasco Wellenkamp  
Música: Tom Jobim/Chico Buarque de Hollanda

### Cartoon - o Carnaval dos animais

Coreografia/Figurinos/Iluminação: Gigi Caciluleanu  
Música: Saint-Saens  
Direção Teatral: Dan Mastacan  
Assistente de Coreografia: Ruxandra Racovitza

### Bailantas

Coreografia: Ana Maria Mondini  
Música: Gilberto Monteiro/Raulito Barbosa/Adolfo Barbosa  
Figurinos: Murilo Sola  
Projeto de Iluminação: Cacá D'Andretta

em tantos outros países e deixamos de mostrar nossa arte para o nosso povo que, por natureza, é muito musical. E isso pode ser considerado um privilégio”, declara. Nesta pelo Estado, o grupo é patrocinado pelo Banespa, que aproveitou a data do seu aniversário para presentear os clientes com a exibição dos bailarinos.

O Cisne Negro é formado por 12 integrantes escolhidos pela diretora. Ela revela que a participação no corpo de baile acontece muitas vezes através de um convite seu feito aos artistas. “A nossa companhia é muito procurada, pois está sempre mostrando um novo repertório, e isso é bom tanto para o bailarino quanto para o público”, conta. Adriana Roda faz parte do grupo há um ano, mas é bailarina profissional há seis. Ela afirma que sobreviver só com a dança é quase impossível, sendo necessário incrementar o salário com aulas e cur-

sos paralelos. Patrícia Dantas está há apenas dois no grupo, mas tem a mesma opinião da colega. Elas revelam que o mercado brasileiro para a dança é muito restrito o que dificulta demais o trabalho. “Em São Paulo existem apenas três grupos profissionais”, reclama Adriana. Atualmente, uma bailarina ganha um salário médio de CR\$ 50 mil, tendo que ensaiar diariamente durante seis horas, sempre com o acompanhamento da assistente de coreografia Isaura Guzman. Após a exibição em Blumenau, o Cisne Negro parte para Joinville e posteriormente Londrina.

**Espectáculo Cisne Negro Cia. de Dança, no Teatro Carlos Gomes – Rua XV de Novembro, esquina Presidente John Kennedy – às 21 horas, com entrada mediante a apresentação do convite fornecido pelo Banespa (Rua 15 de Novembro, 320), patrocinador do evento.**